

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Ata nº 78ª/2019 - Aos 19 dias do mês de julho do ano de 2019, às 09:00hs, na sede do VOTUPREV, reuniram-se os membros do comitê de investimentos. O Presidente em exercício, João Batista André, iniciou a reunião com a demonstração do desempenho dos investimentos e outros índices referente ao mês de junho: Rentabilidade da carteira no mês de junho foi de 1,892% e 6,906% no acumulado do ano. O IPCA+6%aa ficou em 0,497% no mês de junho e 5,251% no acumulado do ano. No mês de junho a rentabilidade ficou acima da meta 1,395% e no ano 1,656%. O IPCA de junho 2019 foi de 0,01%, e o acumulado no ano esta em 2,228%.

No Brasil, a tramitação da reforma da Previdência permanece como tema principal do cenário doméstico. Em meados de junho, o relator da reforma divulgou seu parecer com a supressão de pontos que estavam na proposta original. Apesar disso, o texto foi positivo, uma vez que a maior parte das mudanças já eram esperadas, e que a projeção de economia em dez anos permaneceu bastante robusta, superior a R\$ 800 bilhões, soma esta compatível com o reequilíbrio das contas públicas.

O IPCA desacelerou de 0,13% para 0,01% (M/M) em junho, acumulando alta de 3,37% em 12 meses. No âmbito da Política Monetária, em seu último encontro, o COPOM manteve a Selic em 6,50% a.a. e realizou mudanças importantes na comunicação, sinalizando que a taxa SELIC será reduzida nos próximos meses. No comunicado emitido após a decisão, o BCB indicou que embora o balanço de riscos tenha se movido para o campo favorável para a inflação, dada a melhora na avaliação do ambiente externo e deterioração adicional da atividade, o risco de frustração com a aprovação da reforma é preponderante, sinalizando que a aprovação desta é condição necessária para novos cortes de juros.

O Banco Central dos EUA (Fed) se mostrou mais preocupado com o impacto das tensões comerciais sobre a economia, e, por isso, realizou mudanças importantes em sua comunicação, indicando que cortes de juros devem acontecer.

Junho foi novamente um mês marcado pelo intenso fechamento nas curvas de juros nominais e reais. Este forte movimento de queda nas taxas de juros brasileiras está ancorado tanto na reprecificação da ponta curta pelo mercado, que aposta cada vez mais na continuidade do ciclo de cortes na SELIC, como do miolo e ponta longa (vencimentos médios e longos), refletindo significativa melhora no andamento da PEC 06/2019 no Congresso.

Diante das análises de mercado, realizadas por este comitê, as receitas de contribuições do mês, serão aplicados em serão aplicados em IMAB e os valores reservados para o fluxo de pagamentos em DI, podendo o gestor a seu critério aplicar em fundos que já existem aplicações valor até \$100.000,00. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 10:00hs, onde a ata foi lida, aprovada e assinada pelos integrantes do comitê presentes.

João B. André

Agnaldo S. Masson

Alexandre V. Lima